



Tools to support community transformation

Ferramentas para apoiar a transformação das comunidades

A1 PROBLEMAS ESCONDIDOS - INFORMAÇÃO PARA FACILITADORES

Revelar a mutilação genital feminina/corte (MGF/C): informação para os facilitadores

As ferramentas desta secção do *Revelar* oferecem informação de contexto sobre problemas escondidos para os facilitadores. As ferramentas das outras secções destinam-se a ser utilizadas com as comunidades.

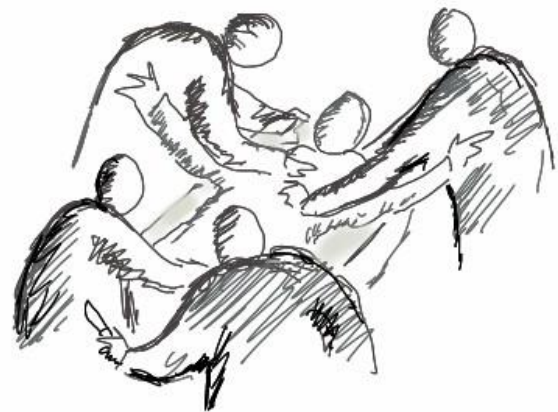
Questões que um facilitador deverá ponderar:

Está informado sobre a MGF/C? O que sabe sobre ela? Porque é praticada?

Sabe de raparigas ou mulheres que foram sujeitas a MGF/C?

Estas raparigas ou mulheres tiveram problemas em consequência da MGF/C? Fala-se destes problemas na comunidade?

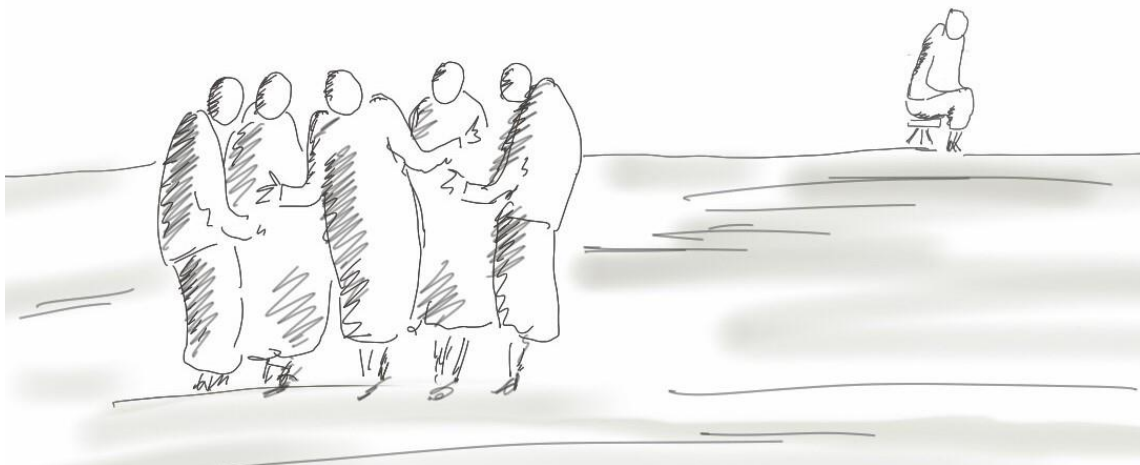
A MGF/C afecta muitas raparigas e mulheres em toda a África, partes do Médio Oriente e Sul da Ásia. Isto acontece em muitas comunidades, e entre muitos grupos de pessoas, incluindo membros da igreja. A prática da MGF/C envolve a remoção total ou parcial ou danos aos órgãos genitais de uma mulher. Em muitas culturas, a MGF/C é considerada algo necessário para uma mulher manter a sua pureza, conquistar respeito, alcançar a plena maturidade e tornar-se uma “verdadeira” mulher que poderá casar e participar plenamente na sociedade. Contudo, é muito prejudicial. A MGF/C pode danificar a saúde mental e física das raparigas e mulheres. Limita também a capacidade de as mulheres terem filhos em segurança e pode por vezes levar à morte. É uma violação dos direitos humanos.



A1 PROBLEMAS ESCONDIDOS – REVELAR A MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA



Apesar do número de raparigas e mulheres envolvido e do mal que causa, existe um silêncio esmagador sobre a MGF/C na maioria das culturas nas quais esta prática é comum. É uma “questão escondida”. Os que se manifestam contra ela são muitas vezes silenciados ou envergonhados e forçados a não exteriorizarem as suas opiniões e oposição. As raparigas e mulheres que tentam opor-se às práticas culturais tradicionais e a serem “cortadas” sofrem com frequência exclusão social e discriminação.



Há uma necessidade urgente de quebrar o silêncio que rodeia a MGF/C: é uma questão que necessita de ser revelada e combatida. Levantar esta questão envolve uma discussão delicada sobre as partes mais íntimas da mulher e desafia tradições e normas sociais muito antigas. Embora sejam as mulheres a tratar das disposições práticas relacionadas com a MGF/C para as suas filhas, a manutenção da prática envolve tanto homens como mulheres e a família alargada e a comunidade. O abandono da prática não é, portanto, uma decisão individual; todos da comunidade devem participar a fim de gerar uma mudança duradoura. A discussão aberta é vital para fazer acontecer essa mudança.

O que diz a Bíblia?

Deus criou o corpo humano e a sexualidade feminina e viu que tudo quanto fizera era bom (Génesis 1). Os nossos corpos foram formados por modo assombrosamente maravilhoso; foram criados para mostrar a glória de Deus (Salmo 139). O abuso do corpo e a destruição da capacidade para apreciar uma das dádivas de Deus é um insulto à Sua criação.

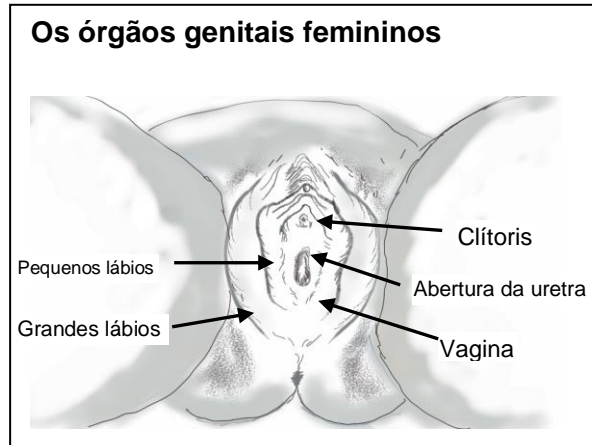
Na primeira carta de Paulo aos Coríntios, diz-se que “A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido” (1 Coríntios 7:4) Isto não significa que o marido tenha o controlo do corpo da sua esposa, mas antes que os órgãos sexuais com os quais as mulheres foram criadas têm um papel chave numa relação sexual e na reprodução. Portanto, estes órgãos devem ser honrados e respeitados para a glória de Deus. Danificar estes órgãos é errado. Devemos antes proteger os nossos corpos. Paulo escreve também em 1 Coríntios: “Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo” (1 Coríntios 3:16-17).

Jesus disse que os mandamentos mais importantes são: “Amarás, pois, ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças” e “Amarás o teu próximo como a ti mesmo.” (Marcos 12:30-3). Romanos 13:10 diz que “O amor não faz mal ao próximo”. A MGF/C é uma prática extremamente nociva que não tem lugar no reino de Deus.

Para estudos bíblicos sobre esta questão, por favor veja a **Secção B** do *Revelar*.

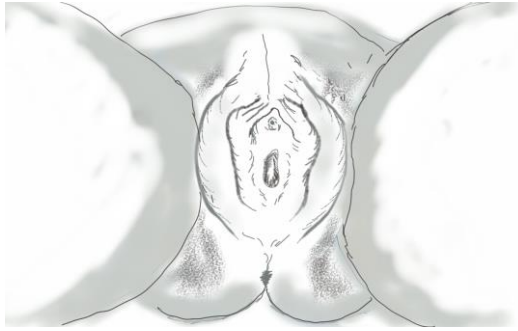
Compreender a MGF/C

A MGF/C descreve o acto de cortar, destruir ou remover, parcial ou totalmente, as partes externas dos órgãos reprodutivos do sexo feminino. Esta prática existe há mais de 2000 anos. Não está associada a qualquer religião. Estima-se que mais de 140 milhões de mulheres em todo o mundo foram já sujeitas à MGF/C e que mais de 3 milhões de raparigas continuam a ser “cortadas” todos os anos só em África.

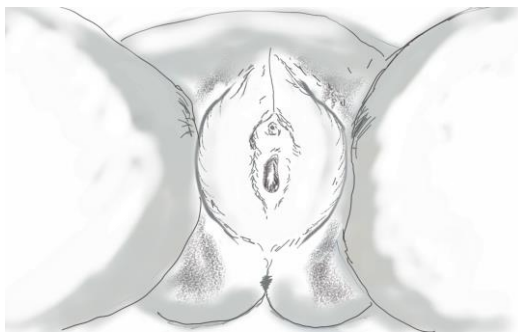
Sensibiliza-
çãoCrianças e
jovensClima e
ambienteConflito e
construção
da pazCorrupção e
governançaGestão de
risco de
desastresDiscrimina-
ção e
inclusãoComida e
meios de
subsistênciaGénero e
violência
sexualSaúde e
VIHInfluenciar
responsá-
veisMigração e
tráfico de
pessoasÁgua,
saneamento
e higiene

A1 PROBLEMAS ESCONDIDOS – REVELAR A MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA

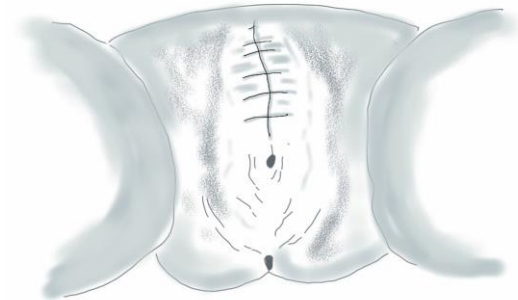
A Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou a MGF/C em quatro tipos:

**Tipo 1**

Remoção parcial ou total do clítoris. Isto é descrito em alguns locais como “Sunna”.

**Tipo 2**

Remoção parcial ou total do clítoris e dos pequenos lábios internos (as duas dobras de pele de cada lado da abertura da vagina).

**Tipo 3**

Remoção total do clítoris, dos pequenos lábios internos e dos grandes lábios externos (as dobras exteriores) e depois cosendo os grandes lábios um ao outro, deixando apenas um pequeno orifício para urinar e para a passagem do sangue menstrual. Isto é também conhecido como “*infibulação*”.

Tipo 4

Este tipo cobre todos os outros tipos de destruição e corte não listados acima, tais como a introdução de ervas e químicos na vagina ou o alongamento dos pequenos lábios e/ou clítoris.

Compreender a diferença entre circuncisão masculina e MGF/C

É muito importante compreender claramente a diferença entre circuncisão masculina e MGF/C. A circuncisão masculina é um rito religioso que não interfere com a capacidade de resposta sexual e que pode oferecer benefícios para a saúde (a pesquisa mostra que o risco de infecção por VIH nos homens fica assim reduzido em cerca de 60 por cento). É por isso que há problemas ao utilizar o termo “circuncisão” para descrever a MGF/C: estabelece semelhanças entre as duas práticas, que são de facto muito diferentes.

Como é que a MGF/C afecta as pessoas?

Os efeitos a curto prazo nas raparigas e mulheres incluem:

- Dores muito fortes, que podem provocar desmaio.
- Sangramento excessivo, que pode levar à anemia.
- Infecções, incluindo tétano e sepsia, devido à utilização de lâminas não esterilizadas.
- O risco de infecção por VIH devido à utilização de lâminas não esterilizadas.
- Danos no aparelho urinário.
- Retenção da urina, em consequência de medo ou dor excessiva ao ir à casa de banho. Isto pode levar a problemas de saúde graves.
- Choque e trauma.
- Morte, habitualmente causada por uma infecção grave ou não tratada ou sangramento excessivo.



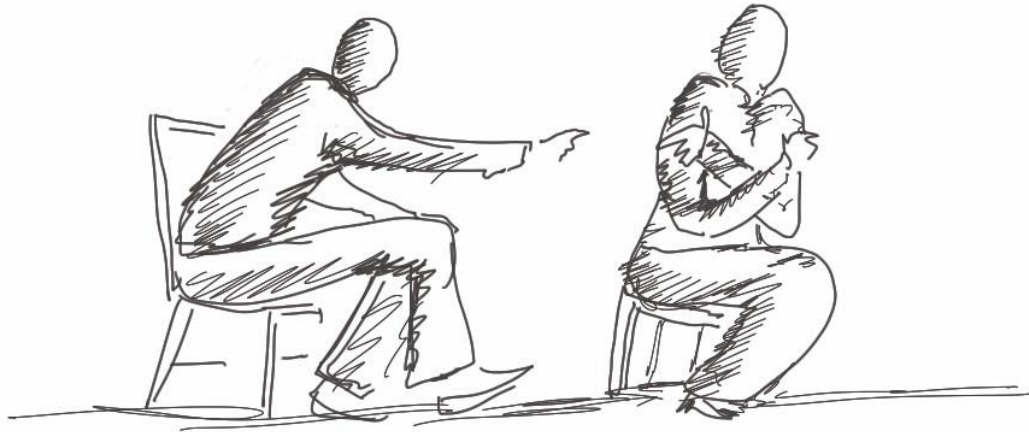
Os efeitos a longo prazo nas raparigas e mulheres incluem:

- Deformação permanente dos órgãos genitais femininos e formação de cicatrizes.
- Problemas durante as relações sexuais, incluindo dor, falta de desejo, secura e dificuldade em atingir o orgasmo.
- Inúmeras complicações durante o parto, incluindo trabalho de parto prolongado, rasgões na abertura vaginal e sangramento excessivo. Em alguns casos, o trabalho de parto prolongado é muitas vezes devido a cicatrizes em volta da vagina que impedem a passagem e saída do bebé da mãe. A pressão da cabeça do bebé pode danificar os tecidos moles da mãe e criar um orifício (conhecido medicamente como fístula) entre a vagina e a bexiga e/ou recto. O trabalho de parto prolongado e a fístula podem causar a morte à mãe e ao bebé se não houver bons cuidados médicos disponíveis.
- Rasgões entre a parede vaginal e o recto e/ou a bexiga que podem levar à incontinência.

Sensibiliza-
çãoCrianças e
jovensClima e
ambienteConflito e
construção
da pazCorrupção e
governaçãoGestão de
risco de
desastresDiscrimina-
ção e
inclusãoComida e
meios de
subsistênciaGénero e
violência
sexualSaúde e
VIHInfluenciar
responsá-
veisMigração e
tráfico de
pessoasÁgua,
saneamento
e higiene

A1 PROBLEMAS ESCONDIDOS – REVELAR A MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA

- Dificuldade em urinar e menstruar, especialmente se tiver sido praticada a infibulação (tipo 3), que limita o fluxo de sangue e urina.
- As cicatrizes podem resultar no desenvolvimento de tecido embaraçoso nas partes genitais.
- A fusão dos lábios pode ocorrer em algumas mulheres - especialmente para os tipos 2 e 3 de MGF/C, em que os tecidos em volta da vagina se unem e vedam.
- Os impactos psicológicos, incluindo o medo persistente do envolvimento sexual, mesmo com amor pelo parceiro, devido à dor que causa.

**Os impactos da MGF/C nos homens incluem:**

- A perda de uma esposa, filha ou irmã se a MGF/C levar à morte (imediatamente ou em consequência de complicações a longo prazo ou durante um parto com obstrução).
- Dificuldade em penetrar a sua esposa durante a relação sexual devido a estreitamento ou devido ao tecido cicatrizado em volta da vagina.
- O conhecimento de que as relações sexuais com a sua esposa são dolorosas. Isto pode ser muito penoso e angustiante, especialmente porque o desejo de desfrutarem do corpo um do outro é algo de natural e previsto por Deus.
- O sentimento de “inadequação” como homem se o homem não conseguir ter satisfação na relação com a sua esposa nem satisfazê-la.



A MGF/C é uma questão que necessita urgentemente de ser revelada e combatida. Só através da discussão desta prática é que as comunidades virão a compreender bem os riscos que ela representa para a saúde e bem-estar de milhões de raparigas e mulheres.

Utilizar o Revelar

O *Revelar* inclui ferramentas para o ajudar a abordar a questão da MGF/C com as comunidades. Pode encontrá-las na Secção **A2**. E pode encontrar estudos bíblicos para explorar esta questão na **Secção B**.



Para mais informação

- *Tearfund (2016) Church and community responses to the issue of female genital mutilation or cutting (Respostas da Igreja e da comunidade à questão da mutilação genital feminina ou corte): An Umoja-based guide for facilitators (Um guia Umoja para facilitadores) – próxima publicação*



Notas

A maior parte do conteúdo desta ferramenta foi adaptado de Tearfund (2016) *Church and community responses to the issue of female genital mutilation or cutting (Respostas da Igreja e da comunidade à questão da mutilação genital feminina ou corte): An Umoja-based guide for facilitators (Um guia Umoja para facilitadores) – próxima publicação*

Ferramentas relacionadas:

- B – Amar os proscritos (estudo bíblico) [B: *Discriminação e inclusão-2*]
- B – Maravilhosamente criado (MGF/C) (estudo bíblico) [B: *Género e violência sexual-2*]
- B – Como Deus vê as mulheres (estudo bíblico) [B: *Género e violência sexual-3*]
- B – Como Deus vê os homens (estudo bíblico) [B: *Género e violência sexual-4*]
- B – Os homens, as mulheres e Deus (estudo bíblico) [B: *Género e violência sexual-5*]

Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Comida e meios de subsistência
Género e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas